

Tribuna BANCÁRIA

APENAS
EM
FORMATO
DIGITAL


SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1624 | 29 DE JUNHO A 4 DE JULHO DE 2020

 www.bancariosce.org.br

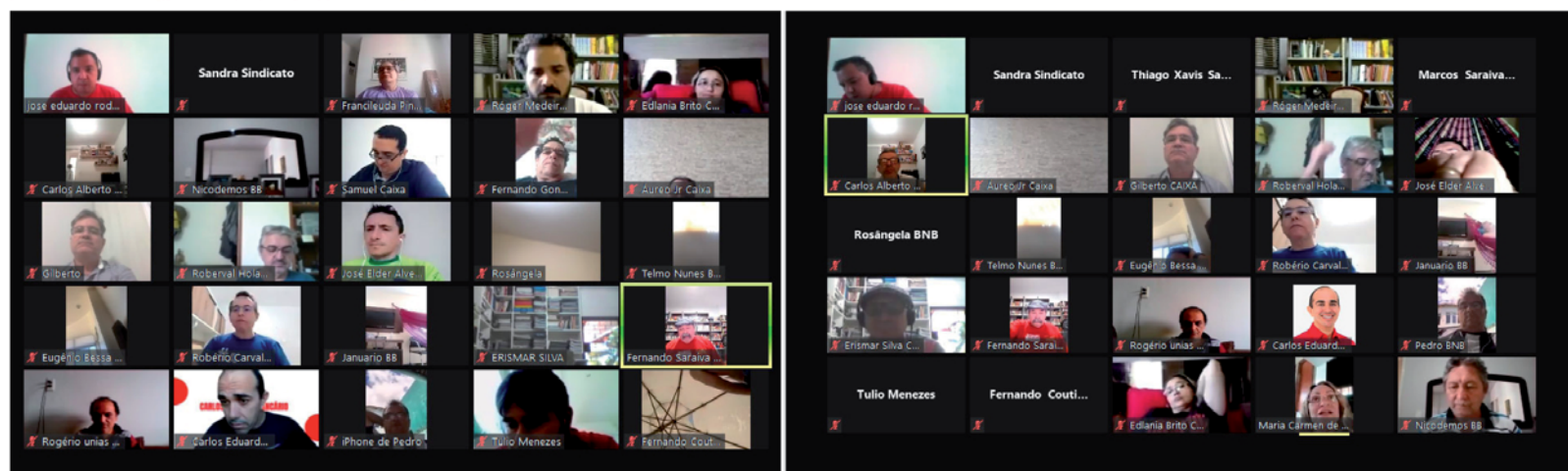
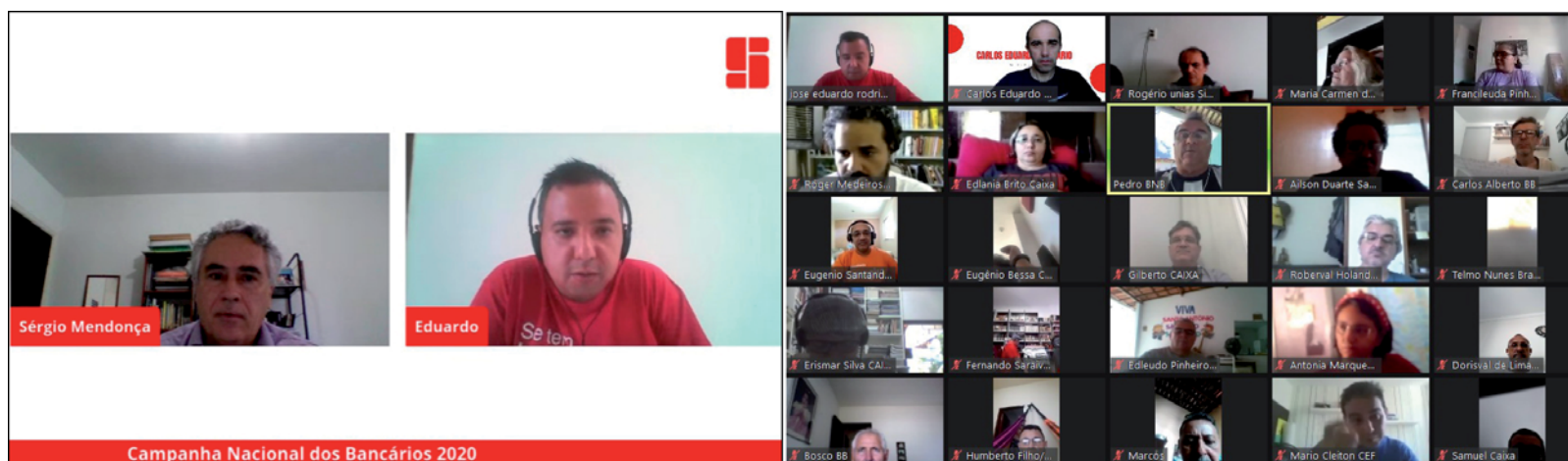
 bancariosce

 bancariosdoceara

 seebce

 85 99129 5101

ENCONTRO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS SAÚDE E GARANTIA DE DIREITOS SÃO PRIORIDADES DOS BANCÁRIOS CEARENSES PARA A CAMPANHA NACIONAL 2020



O encontro aconteceu no sábado, 27/6, em formato virgual, por conta da pandemia do coronavírus (pág. 3)

Postura de retirada de direitos do presidente do Santander Brasil repercute na grande imprensa nacional (pág. 6)

Esse mês acontecem ainda, através de videoconferência, os congressos nacionais dos funcionários de bancos públicos e a Conferência Nacional dos Bancários (pag. 4, 5, 7 e 8)

PARTICIPAÇÃO, UNIDADE E MOBILIZAÇÃO PARA SUPERARMOS OS DESAFIOS DA CAMPANHA NACIONAL 2020

O pontapé inicial da Campanha Nacional da categoria bancária em 2020 já foi dado. No sábado, 27/6, realizamos nosso Encontro Estadual totalmente virtual, de forma inédita, onde deliberamos sobre as prioridades dos bancários cearenses para este ano.

Antes, a categoria bancária pôde participar e opinar na consulta nacional e elencar os principais temas e desafios para a Campanha deste ano que acontece num cenário extremamente adverso, de pandemia do novo coronavírus e de “desgoverno” Bolsonaro, que só pensa em retirar direitos dos trabalhadores.

Um dos nossos principais desafios deste ano é repensar e fortalecer nossa mobilização num cenário de pandemia. Uma das principais questões é a ultratividade da nossa Convenção, que ainda não está garantida, pois a MP 936, que aborda o assunto, ainda não foi sancionada. Por isso, mesmo em isolamento social, a categoria está sendo chamada a participar dos encontros, congressos e conferências, mesmo de forma remota, para garantir nossa organização e mobilização e garantirmos nossos direitos.

Além de reajuste salarial, Participação nos Lucros e Resultados, vales refeição/alimentação, igualdade de oportunidades, condições de trabalho e demais direitos garantidos na nossa Convenção Coletiva e Acordos Específicos, os bancários reivindicam uma atenção especial à saúde, tanto sanitária como mental. Num cenário de pandemia, é fundamental garantirmos que todos os trabalhadores tenham acesso à saúde, ambiente de trabalho saudável e, aqueles que estejam em home office, tenham seus direitos garantidos.

Desde o início da pandemia, a categoria bancária criou um Comitê de Crise com a Fenaban e vem negociando junto aos bancos condições de saúde e reivindicações dos bancários nesse período. Temos mantido, assim, nossa mobilização e organização, mesmo remotamente, o que tem sido fundamental para garantia de nossos direitos. Precisamos manter essa luta durante a nossa Campanha Nacional, participando das atividades, mesmo virtualmente, e fortalecendo nossa unidade e disposição de luta.

Outra questão que não deve ser esquecida é que não podemos ficar alheios ao debate político. Em 2020, teremos eleições municipais e essa é uma oportunidade para começarmos a virar o jogo a favor da classe trabalhadora. Precisamos nos posicionar e apoiar candidaturas que demonstrem compromisso com a nossa categoria, com os direitos dos trabalhadores, com a pauta dos menos favorecidos.

Como categoria, os bancários têm histórico de mobilização e unidade que foram fundamentais para garantir direitos importantes mesmo em cenários adversos. Pressionamos e retiramos de pauta diversos pontos que pretendiam tirar direitos históricos da categoria, como a jornada de seis horas e o não trabalho aos sábados. Essa mobilização e essa força serão fundamentais também na hora do voto. É preciso criar alternativas para preservar nossos direitos, nossa Convenção Coletiva, nossa organização enquanto categoria. E diante das alternativas a serem apresentadas, é importante priorizar e apoiar quem luta do nosso lado, no dia a dia, quem conhece nosso histórico de luta e nossas prioridades. Não há luta por direitos onde não há democracia.

Enfim, 2020 aponta desafios gigantes, mas estaremos firmes para manter o diálogo, para valorizar a mesa única de negociação, para lutarmos e nos mobilizarmos e construirmos, mais uma vez, uma campanha nacional vitoriosa. Juntos até a vitória!



**José Eduardo Rodrigues
Marinho**

Presidente em exercício
do Sindicato dos Bancários
do Ceará
(ed666pb@hotmail.com)



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente em exercício: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

SAÚDE E GARANTIA DE DIREITOS DOMINAM DEBATES DO ENCONTRO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS 2020

No sábado, dia 27/6, aconteceu o Encontro Estadual dos Bancários, realizado através de videoconferência, em decorrência da pandemia do novo coronavírus. Antes do Encontro, foi realizada uma live com o professor, economista e diretor do projeto Reconta Aí, Sérgio Mendonça, através das redes sociais do Sindicato. Esse foi o pontapé inicial da Campanha Nacional 2020.

Durante a live, o presidente em exercício do Sindicato dos Bancários do Ceará, José Eduardo Marinho, fez um breve histórico sobre as negociações realizadas durante o período da pandemia. Ele destacou ainda que os bancários devem enfrentar muitos desafios este ano. “Mesmo com a pandemia, a categoria bancária não está parada. Nós estamos negociando e lutando para garantir os direitos, equipamentos de saúde, condições de trabalho e o respeito que os bancários merecem”, disse.

Já o economista Sérgio Mendonça afirmou que o cenário é extremamente adverso. Ele criticou ainda o modelo de economia de Paulo Guedes, ministro da Economia de Bolsonaro, de estado mínimo. “A Política do Estado mínimo deve ser esquecida, pois a atuação dos Estados é o que está sendo chamado para salvar a economia mundial durante a pandemia. É preciso valorizar os bancos públicos, os órgãos públicos, que têm se mostrado fundamentais agora, para se sair mais rapidamente de um cenário pós-pandemia”. Ele destacou ainda que a categoria bancária é extremamente organizada e o setor financeiro ainda lucra muito no Brasil. Mas, mesmo assim, a campanha deste ano não será fácil.

ENCONTRO POR VIDEOCONFERÊNCIA – Com cerca de 130 bancários inscritos, o Encontro Estadual dos Bancários aconteceu, pela primeira vez na história, através de videoconferência. Os participantes elencaram como prioridades

CONFIRA ALGUMAS DAS PROPOSTAS APROVADAS NO ENCONTRO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS

- Manutenção da Mesa Única e da Campanha Unificada;
- Mais saúde: com melhorias nos planos de saúde e atenção à saúde mental durante a pandemia;
- Manutenção da política de aumento real e PLR para todos;
- Home office: garantia de direitos, bem como acompanhamento e controle da jornada;
- Reconhecimento da Covid-19 como doença ocupacional, como deliberado pelo STF;
- Proteção ao emprego e à saúde também no período pós-pandemia;
- Melhorar sistemas de descontaminação das agências;
- Mais respeito aos direitos dos bancários com deficiência (PCD's);
- Defesa da democracia aliada à defesa de direitos;
- Engajamento de uma campanha Fora Bolsonaro;
- Apoio às candidaturas que têm compromisso com a pauta dos bancários e dos trabalhadores.

absolutas para 2020 a manutenção dos direitos conquistados e a saúde, tanto a questão sanitária, como a saúde mental.

“O fato dos mais de 130 delegados elencarem como prioridade na pauta de negociação a manutenção dos direitos conquistados e o direito à saúde demonstra, claramente, o grau de dificuldade que teremos nessa campanha salarial, porém os banqueiros vão continuar lucrando e, com uma pequena ajudinha que se traduziu em um aporte de R\$ 1,2 trilhão por parte do governo federal, fica injustificável retirar direitos”, afirma o funcionário do Santander e secretário de Saúde do Sindicato, Eugênio Silva.

Além disso, os bancários cearenses destacaram a péssima atuação do governo federal durante a pandemia e sua determinação em minar direitos da classe trabalhadora. Nesse sentido, os bancários aprovaram ainda uma moção de repúdio contra o presidente do Santander, Sérgio

Rial, que insinua retirar direitos de quem está em home office, e em apoiar as candidaturas, nas eleições municipais 2020, que tenham compromisso com a pauta da categoria bancária e da classe trabalhadora. Os bancários destacaram ainda a importância de se manter a campanha unificada, a mesa única, e a Convenção Coletiva com vigência ampliada.

“Mais de 100 dias de pandemia e todos os dias temos novas questões para solucionar com os bancos. Todos os direitos garantidos durante esse período foram frutos da mesa de negociação. Além disso, vejo com muita preocupação uma realidade que não se tenha democracia, unidade, para organizarmos uma campanha vitoriosa. Só com nossa unidade e mobilização vamos garantir uma campanha vitoriosa”.

Ao final, os bancários elegeram ainda os delegados aos Congressos Nacionais dos Funcionários do BB, Caixa e BNB e à Conferência Regional da Fetraf/NE.

FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL REALIZARÃO CONGRESSO POR VIDEOCONFERÊNCIA

Funcionários do Banco do Brasil realizam nos dias 10 e 12 de julho seu 31º Congresso Nacional. Será a primeira vez na história que o Congresso será realizado por videoconferência, em decorrência da pandemia causada pelo novo coronavírus.

O Comando Nacional dos Bancários debateu longamente para adequar o calendário e redimensionar o 31º CNFBB, de maneira que fosse garantida a representatividade das entidades de todo o país e de suas delegações. “Além disso, os debates e seminários serão transmitidos ao vivo, possibilitando a participação de um maior número de bancários”, explicou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, João Fukunaga. O Congresso desse ano terá como lema “O Banco é do Brasil: Em defesa da Democracia, do Patrimônio Nacional e de Direitos”.

“Recentes declarações do ministro da Economia e do próprio presidente do banco e a timidez do BB em atuar no crédito neste momento de pandemia sinalizam que a intenção deles é privatizar esta instituição secular, que sempre esteve a serviço da sociedade brasileira, sempre atuando em momentos de crises para garantir a continuidade dos serviços bancários e da bancarização. Querem vender este patrimônio do Brasil a troco de bananas”, disse Fukunaga. “Por isso, é urgente a necessidade de organizarmos nossa Campanha Nacional e a defesa do banco que é do Brasil”, concluiu.

A expectativa é de reunir um total de 212 delegados, que deverá atender a paridade de gênero nas delegações em 50%. Os delegados e delegadas do Ceará foram eleitos durante o Encontro Estadual realizado no último sábado, 27/6, também por videoconferência.



CONFIRA OS EIXOS DO CONGRESSO DOS FUNCIONÁRIOS DO BB

EIXO 1

O banco é dos brasileiros!

Debate a respeito do papel desempenhado pelo Banco do Brasil e sua importância para a sociedade brasileira.

EIXO 2

“Eles não vão gostar, mas nós não vamos largar nada!”

Debate sobre os ataques do sistema financeiro nacional neoliberal e do governo federal as empresas públicas.

EIXO 3

Precisamos de um banco para conduzir uma política em favor da sociedade?

Debate para construção de uma frente política em defesa do Banco do Brasil, seu papel nas políticas sociais, econômicas de estados, municípios e setoriais.

PLENÁRIA FINAL

Defender as conquistas e avançar na defesa da democracia

Em defesa do Banco que é do Brasil e da categoria Unificada.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS DESTE ANO SERÁ NOS DIAS 17 E 18 DE JULHO

Mesmo vivenciando um cenário de pandemia mundial, a categoria bancária tem um importante desafio este ano que é a Campanha Nacional 2020. Para realizar todas as atividades que precedem esse momento, o Comando Nacional dos Bancários aprovou calendário da Campanha e adaptou a realização dos encontros, congressos e conferências, que serão realizadas virtualmente.

Dessa forma, acontece através de videoconferência, nos dias 17 e 18 de julho, a 22ª Conferência Nacional dos Bancários.

A expectativa é de reunir um total de 635 delegados e delegadas de todo o país, respeitando a cota de gênero. O Nordeste deve ser representado por 46 delegados.

Durante a Conferência serão debatidas as estratégias da Campanha Nacional deste ano, as estratégias de organização e de luta, as prioridades da pauta de reivindicações, além de temas gerais de interesse da categoria bancária.

CONFIRA OS TEMAS DA 22ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS:

1. Ultratividade dos Acordos e CCTs;
2. Defesa do Emprego;
3. Aumento real e PLR;
4. Teletrabalho;
5. Sindicalização eletrônica;
6. Bancarização x fechamentos de agências;
7. Crédito com juros baixos para impulsionar o crescimento econômico e distribuição de renda;
8. Defesa dos bancos públicos;
9. Saúde e condições de trabalho;
10. Defesa da Democracia;
11. Apoiar candidaturas nas eleições municipais de 2020 que defendam os direitos dos trabalhadores e os bancos públicos.

FUNCIONÁRIOS DO SAFRA FAZEM ASSEMBLEIA REMOTA DIAS 30/6 E 1º/7

O Sindicato dos Bancários do Ceará convoca todos os funcionários do Banco Safra, sindicalizados ou não, a participarem de uma assembleia que irá deliberar sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, com cláusulas gerais que tratam da redução da jornada, suspensão do contrato de trabalho, banco de horas, garantias provisórias de emprego. A assembleia também irá decidir sobre Acordo Coletivo de Trabalho, com cláusulas gerais que tratam da gratificação de função e confiança bancária.

Devido à pandemia do novo coronavírus, a assembleia será virtual, durante o período das 8h do dia 30 de junho de 2020 até às 22h do dia 1º de julho de 2020, por meio do link <https://bancarios.votabem.com.br/>, onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação.

EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro no Estado do Ceará (SINTRAFI-CE), também denominado Sindicato dos Bancários do Ceará, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 07.340.953/0001-48, Registro sindical MTIC nº 208.327-59 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, do Banco Safra, na base territorial deste sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas do dia 30 de junho de 2020 até às 22:00 horas do dia 1º de julho de 2020, na forma disposta no site www.bancariosce.org.br onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca de: 1) Acordo Coletivo de Trabalho, com cláusulas gerais que tratam da redução da jornada, suspensão do contrato de trabalho, banco de horas, garantias provisórias de emprego. 2) Acordo Coletivo de Trabalho, com cláusulas gerais que tratam da gratificação de função e confiança bancária. Cabe esclarecer que referida assembleia será realizada de forma remota/virtual em decorrência do Estado de Calamidade Pública conforme Decreto Legislativo nº 6 de 20.03.2020 e da impossibilidade de aglomeração de pessoas ante o risco de contágio pelo vírus COVID-19 (novo coronavírus).
Fortaleza, 26 de junho de 2020.

José Eduardo Rodrigues Marinho
Presidente em Exercício

FOLHA DE SÃO PAULO PUBLICA INTENÇÃO DO PRESIDENTE DO SANTANDER EM REDUZIR DIREITOS DOS FUNCIONÁRIOS

O jornal Folha de São Paulo publicou na última sexta-feira, 26/6, uma reportagem sobre a intenção do presidente do Santander Brasil, Sérgio Rial em reduzir direitos dos funcionários que se encontram em trabalho remoto. Na reportagem “Funcionário em home office pode abdicar de benefícios ou parte do salário se quiser, diz presidente do Santander”, Rial deixa claro que pretende reduzir custos para quem está em home office durante a pandemia. Confira a reprodução do texto do jornal paulista:

O presidente do Santander, Sergio Rial, afirmou que o banco estuda qual a melhor maneira de implementar o home office para seus funcionários, e que uma das condições em avaliação para o modelo seria a “abdicação voluntária” de benefícios ou de uma porcentagem do salário por parte dos funcionários.

Entrevistado pelo estrategista-chefe da Empiricus, Felipe Miranda, em uma transmissão ao vivo, promovida pelo próprio banco, Rial disse que essa abdicação voluntária

de benefícios ou parte do salário faria sentido para o funcionário que optasse pelo trabalho remoto, uma vez que gastaria menos tempo e dinheiro para ir até a empresa.

“Se tudo isso te poupa tempo, você deixa de gastar com combustível, tua vida fica mais fácil até sob o ponto de vista econômico, por que não dividir algumas coisas dessas com a empresa? Por que não pode ser um voluntário com a abdicação de algum benefício, de algum salário? Desde que seja voluntário”, afirmou o presidente do banco no vídeo.

Segundo Rial, o novo “caminho” para o home office no banco, que ainda está em análise, será construído em conjunto, por meio de diálogo entre direção e funcionários. A íntegra da transmissão está disponível no canal do Santander Brasil no Youtube. O trecho da entrevista que trata sobre o home office pode ser visto aos 24 minutos e 31 segundos de vídeo.

A assessoria de imprensa do banco disse, por meio de nota, que a redução na remuneração de trabalhadores em home office está fora de questão. “O Santander esclarece que, embora o sistema de home office a ser adotado pela organização esteja em definição, a hipótese de reduções na

remuneração dos funcionários está absolutamente fora de questão neste contexto”, diz o texto.

Para a presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Ivone Silva, a declaração de Rial foi absurda. “Quer dizer que o trabalhador reduz seus custos para a empresa, tendo de pagar sua internet, energia elétrica e toda a estrutura para trabalhar em casa e ainda tem de abrir mão de parte de seu salário e benefícios? A ganância dos bancos não tem limite”, afirmou.

Segundo Rial, mesmo com o enorme universo de funções dentro da indústria bancária que permite o home office, ainda há um aprendizado nesse modelo de trabalho, e sua implantação em escala precisa de uma discussão mais ampla. “Primeiro, é preciso diferenciar o que é estar ocupado e ser produtivo. Estar ocupado não é necessariamente começar uma call [teleconferência] às 7h da manhã e terminar às 8h da noite, porque pode ser que, em alguns casos, você não tenha realizado nada relevante para o cliente. Essa esteira táctica não é sustentável”, afirmou.

O executivo disse também que ainda considera como definir índices de produtividade que façam sentido ao trabalho remoto, bem como escolher em quais as áreas o home office pode ser implementado. Rial afirmou que também avalia colocar um prazo mínimo de dois anos para os funcionários que optarem ao trabalho remoto. “Mas neste caso, [o funcionário] também tem que estar no escritório pelo menos uma vez por semana, porque senão você terceirizou a sua cultura. E nós não queremos terceirizar nossa cultura, queremos que a pessoa permaneça conectada”, disse.

The screenshot shows the top navigation bar of the Folha de São Paulo website, including the UOL logo and various service links like UOL HOST, PAGBANK, PAGSEGURO, and CURSOS. The main header features the newspaper's name 'FOLHA DE S. PAULO' and a 'MENU ASSINE' button. Below the header, there are navigation links for 'mercado' and 'coronavírus, o debate econômico'. A prominent banner reads 'TEMPO REAL Acompanhe as últimas notícias sobre o coronavírus'. The main article title is 'Funcionário em home office pode abdicar de benefícios ou parte do salário se quiser, diz presidente do Santander'. A sub-headline states: 'Segundo Sergio Rial, trabalho remoto merece discussão mais profunda; banco estuda como implementar o seu modelo'. There are social media sharing icons at the bottom of the article preview.

36º CONECEP ACONTECE DIAS 10 E 11 DE JULHO, POR VIDEOCONFERÊNCIA

O 36º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (36º Conecef) será realizado nos dias 10 e 11 de julho, por videoconferência, em decorrência da pandemia do novo coronavírus. Na ocasião, os empregados definirão as estratégias de luta e a pauta de reivindicações específica do banco público para a Campanha Nacional 2020.



O Comando Nacional dos Bancários destaca a necessidade de adequação do calendário dos eventos da Campanha Nacional 2020 frente aos graves ataques que o governo e os banqueiros fazem à categoria bancária na atual conjuntura e resolver readequar o 36º Conecef dadas as necessidades técnicas com vistas a garantir o debate político, mantendo a representatividade das entidades e das delegações participantes. Três temas principais estão previstos para serem debatidos pelos congressistas: defesa da vida, saúde e direitos.

A expectativa é de reunir um total de 280 delegados e delegadas, obedecendo a proporção de um delegado para cada 300 empregados da ativa, garantindo também a redistribuição das delegações para a participação de aposentados. Será garantida também a cota de 50% para paridade de gênero. Os representantes cearenses foram eleitos durante o Encontro Estadual dos Bancários, realizado dia 27/6, também por videoconferência.

CONFIRA OS EIXOS E TEMAS DO 36º CONECEP

• EIXO 1 – Defesa da Vida

1. Democracia;
2. Empresas Públicas;
3. Bancos Públicos;
4. Defesa da Caixa 100% pública.

• EIXO 2 – SAÚDE

1. Saúde e Condições de Trabalho;
2. Saúde Caixa;
3. Funcef.

• EIXO 3 – DIREITOS

1. CCT e ACT;
2. Contratações.

BREVES

LEI ALDIR BLANC, PARA PROFISSIONAIS DA CULTURA, AINDA NÃO FOI SANCIONADA

De autoria da deputada Benedita da Silva (PT-RJ), o Projeto de Lei 1.075/20, conhecido como Lei Aldir Blanc, que cria ações de socorro a artistas e à cultura durante a crise, foi aprovada recentemente no Congresso Nacional, mas até hoje ainda não foi sancionada por Bolsonaro. A proposta libera R\$ 3 bilhões em auxílio financeiro a artistas e estabelecimentos. O PL 1.075 prorroga por um ano a destinação de recursos do Executivo para atividades culturais já aprovadas, além de conceder a pequenas empresas culturais moratória de débitos tributários com a União por seis meses. Os recursos do Fundo Nacional de Cultura, principal mecanismo de apoio direto a projetos artísticos, caíram de R\$ 344 milhões em 2010 para R\$ 1 milhão em 2019. Bolsonaro nomeou a cultura como inimiga. Sem a sanção, Jair Bolsonaro estaria discriminando mais de 5 milhões de trabalhadores da cultura no país.

FETRAECE E AS MARGARIDAS EMPODERADAS

Durante a pandemia do Covid-19 e com o isolamento social, as mulheres passaram a ficar mais tempo com os agressores em casa e a violência aumentou. Informações do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos apontam que durante a pandemia, o registro de agressões contra mulheres subiu quase 40%. Com base neste cenário, a Secretaria de Mulheres da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará (Fetraece) resolveu lançar uma campanha que busca alertar sobre o aumento das agressões e estimular que as mulheres possam denunciar. A ação é intitulada de "Margaridas empoderadas no enfrentamento à violência contra as mulheres". No app Web Rádio Fetraece (disponível para Android), foi disponibilizado um botão de denúncia onde a mulher pode clicar no botão e ser direcionada para uma ligação do 180, número da Central de Atendimento à Mulher. Para saber mais sobre a campanha, acesse: www.fetraece.org.br.

CONGRESSO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BNB SERÁ NOS DIAS 10 E 11 DE JULHO

Nos dias 10 e 11 de julho será realizado o 26º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Em decorrência da pandemia do novo coronavírus, o Congresso desse ano será realizado através de videoconferência. A abertura acontece no dia 10 de julho, à noite, e prossegue no dia 11, das 9h às 13h.

A expectativa é de reunir um total de 75 delegados e delegadas para debater assuntos importantes do interesse do funcionalismo do BNB, como conjuntura, direitos, pauta específica e defesa dos bancos públicos. O evento será coordenado pela Contraf-CUT, assessorado pela Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB).

Os 26 representantes do Ceará foram eleitos durante o Encontro Estadual dos Bancários realizado no último sábado, dia 27/6, também por videoconferência.



CONFIRA OS PRINCIPAIS TEMAS DO 26º CONGRESSO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BNB

- Conjuntura política;
- legislação trabalhista e o ramo financeiro;
- Debate e aprovação da pauta de reivindicações específicas;
- Defesa dos bancos públicos.



“Este é um ano de renovação do acordo específico e da Convenção Coletiva Nacional cujo prazo de validade de dois anos acaba no próximo dia 31 de agosto. Daí a importância do Congresso, que aprovará a nossa minuta de reivindicações da qual sairá o próximo acordo coletivo de trabalho. É também um momento de ataque aos direitos dos trabalhadores que exigirá muita unidade e firmeza na luta pela garantia das nossas conquistas”

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB)

INSS atendimento presencial

O INSS confirmou no Diário Oficial da União (DOU) de 22/6 que retomará gradualmente o atendimento presencial nas agências do órgão a partir do dia 13/7. A portaria com a decisão prevê que o acesso ao interior das agências será controlado e ficará restrito a usuários com agendamento prévio e servidores. Também haverá limite máximo de pessoas no mesmo ambiente, de acordo com as dimensões do espaço. Serviços que não possam ser realizados por meio dos canais de atendimento remotos, como perícia médica, avaliação social e reabilitação profissional, também entram no rol de atividades que poderão ser realizadas nas agências.

Recuo do MEC

O Ministério da Educação tornou sem efeito a revogação da portaria que estipula a reserva de vagas para negros, indígenas e pessoas com deficiência em programas de pós-graduação de instituições federais de ensino superior. A extinção havia sido determinada pelo então ministro da Educação, Abraham Weintraub, dia 18/6, pouco antes de deixar o Ministério. Uma portaria, publicada no Diário Oficial da União dia 23/6, diz que a decisão não tem mais validade. A ação de Weintraub havia sido contestada no STF (Supremo Tribunal Federal) por partidos da oposição, que alegavam “flagrante retrocesso na garantia de direitos fundamentais”.

Anticorpos contra o coronavírus

Um estudo chinês, realizado por pesquisadores da Universidade Médica de Chongqing, indica que os níveis de anticorpos encontrados em pacientes sintomáticos e assintomáticos que se recuperaram da Covid-19 caíram rapidamente, entre dois e três meses após a infecção. A pesquisa, que foi publicada no periódico científico Nature Medicine no dia 18/6, coloca, portanto, em dúvida a duração da imunidade contra o novo coronavírus e alerta para o risco do ex-paciente se valer dos “passaportes de imunidade”. A tendência observada no estudo reforça a importância de intervenções de saúde pública, como o distanciamento social e o isolamento de pessoas que fazem parte dos chamados grupos de alto risco.